

Pergunta: Pessoas que não conseguiram se suicidar, mas tiveram o ato de tentar, vão passar por algum tipo de prova ou de expiação, nesta ou na próxima?

*Resposta: Genericamente eu te digo que todos os nossos atos, mesmo aqueles que não tiveram a sua conclusão, eles são sim, dado o efeito da sua consequência. Se eu tentei, desisti de última hora, eu vou sofrer de novo o ataque daqueles irmãos que rodeiam, que se locupletam, por estes tipos de sentimentos. Eles não largaram assim tão fácil. Por isso que esses irmãos que me tentam contra a própria vida, eles merecem, e tem de ser acompanhados muito de perto. Deus e ele mesmo teve a graça de não cometer essa atrocidade, mas aqueles que o acompanhou em todos os atos preparativos não ficaram satisfeitos. Eles irão mais dias, menos dias, tentar novamente e isso por si só já é a consequência do ato, porque nenhum espírito, vejam bem, a profundidade desta frase, nenhum espírito tem poder sobre outro espírito, até o encarnado, ele só terá poder sobre outro espírito se o espírito deixar que ele tenha. Mas existem as fraquezas espirituais, existem, existem os momentos de não vigilância, existem. Como é que esta equação termina? Ela termina em você sendo vigilante e sempre orando a Deus, pra se manter firme, resignado, submisso a vontade de Deus e aí tudo ficará bem. Mas todos os nossos atos que sejam concluídos ou não tem consequências e geralmente, essas consequências, elas são pertinentes ao que deu origem a ela. A mulher que mata vai sofrer a dor de um nascimento ou de uma existência completa de dor. O homem que tira a vida de outro homem, está ligado aquele até o momento da sua evolução. Então, tudo que nós fazemos tem consequências. É preciso que nós tenhamos consciência disso, pra que todos os nossos atos, todos os nossos atos, sejam submetidos a racionalidade. Nós, quem quer que sejam, qual nível estejam, nós somos apoiados por Deus. Não existe nenhum espírito, até aqueles que são recalcitrantes, indecisos, brincalhões e etc., eles são sim, acompanhados de perto por Deus. Mas, existe o livre arbítrio, nós precisamos tomar as nossas decisões e eu bem sei que elas são às vezes muito difíceis. Por isso, nós temos que ter muito cuidado, aquilo que nós realizamos, aquilo que nós sentimos, aquilo que nós falamos, pois tudo gera consequências e as vezes essas consequências, nós não estamos preparados a absolver, porque nós somos insubmissos a Deus, porque nós somos invigilantes, porque não somos disciplinados. Em resumo, se ele tentou, a consequência provavelmente vai ser a vontade de novo. Porque ele ficou vulnerável, e se ele resistir mais uma vez e tomar outro rumo, nada mais vai acontecer, mas isso, é uma outra história.*